



O espetáculo "A Farinhada" será apresentado amanhã à noite, no Armazém Sebrae

PÁGINA 2

MACEIÓ • TERÇA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2002

TRIBUNA

Diversão & Arte

A peça "A Casa de Bernarda Alba" será apresentada hoje e amanhã, no Teatro Deodoro



PÁGINA 3

Notícias da Guerra

EX-ENFERMEIRA NA II GUERRA MUNDIAL LANÇA LIVRO CONTANDO EPOPEIA DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA

Um mergulho na história. Assim poderia ser definido o livro "Eu Estava Lá", que Elza Cansanção Medeiros está lançando hoje, em Maceió. A obra — recheada com mais de 900 fotografias — conta a epopeia da Força Expedicionária Brasileira durante a II Guerra Mundial sob a ótica de uma mulher que, durante um ano e quatro dias, trabalhou como enfermeira-chefes no Sétimo Station Hospital, em Livorno, na Itália.

Nesse período, major Elza — como é conhecida — entrou em contato com todos os tipos de horrores. Mas também foi nessa época em que ela presenciou verdadeiras lições de vida, a maioria envolvendo jovens soldados lutando contra a morte num leito sombrio de hospital. "Me lembro de um rapaz de 17 anos que chegou com o crânio esfacelado e praticamente morto", diz ela. "Encostei o espelhinho (que cada uma das enfermeiras levava no bolso e que servia para sentir a respiração dos feridos) no nariz dele e percebi que ainda estava vivo. Pensei: 'vou tirar a terra da cabeça dele para que ele morra com a cabeça limpa'.

O resultado? "Lembro que lutamos com o doente durante toda a madrugada", diz, acrescentando que o rapaz ainda permaneceu vivo por um longo tempo. "Tive notícias dele três meses depois que entrou à beira da morte no hospital".

Mesmo não estando à frente dos campos de batalha, major Elza conta que a luta na enfermaria não era menos intensa. "Enquanto o soldado lutava para a morte, a enfermeira lutava com a morte", ressalta.

"Eu Estava Lá" surgiu depois de uma conferência que a escritora realizou na Itália. Na ocasião, notou-

se que não havia nenhum trabalho escrito sobre a II Guerra Mundial sob o prisma brasileiro. Para suprir essa lacuna, a escritora tratou de pôr no papel suas experiências como enfermeira de guerra.

Lançado simultaneamente em três línguas — o português, o italiano e o inglês — "Eu Estava Lá" conseguiu relativo sucesso em Países como os Estados Unidos e Itália, além de Estados como o Rio de Janeiro. A obra é o quarto livro que Elza Cansanção lança, o terceiro sobre guerra. O primeiro — "Nas Barbas de Tedesco" — foi publicado em

1955. Já "E Foi Assim que a Cobra Fumou", o mais recente — antes de "Eu Estava Lá", saiu em 1988.

Nascida em outubro de 1921, na cidade do Rio de Janeiro, Elza Cansanção é filha de alagoanos e foi a primeira mulher voluntária do Brasil na II Guerra Mundial. Sua paixão por Alagoas resultou também em obra literária, o "Dicionário de Alagoanês".

Reformada em 1976, major Elza continua na ativa como chefe do setor de Preservação da Memória Histórica da 5ª Seção do Comando Militar do Leste (CML). Nas horas vagas, se decide à fotografia e a escrever livros.

O farto material fotográfico presente em "Eu Estava Lá" é resultado desse hobby. Com um acervo de cinco mil fotografias da II Guerra Mundial, major Elza é o que pode se definir como fascinada pelo tema. Além de registros de momentos dos soldados brasileiros no front, a obra conta com as fotografias de 328 dos 440 pracinhas mortos na Itália.

"Infelizmente não pude encontrar imagens de todos", explica ela.

Mas as atividades da escritora e ex-enfermeira de guerra não param por aí. Devido a problema nas articulações nos dedos — que teria de ser tratado com fisioterapia — acabou se matriculando nas Escolas de Artes. Nascia assim a escultora. Das mãos da major foram esculpidos os bustos de Marechal Mascarenhas, Eduardo Gomes, Xavier Brito e tantos outros.

FIM DA GUERRA

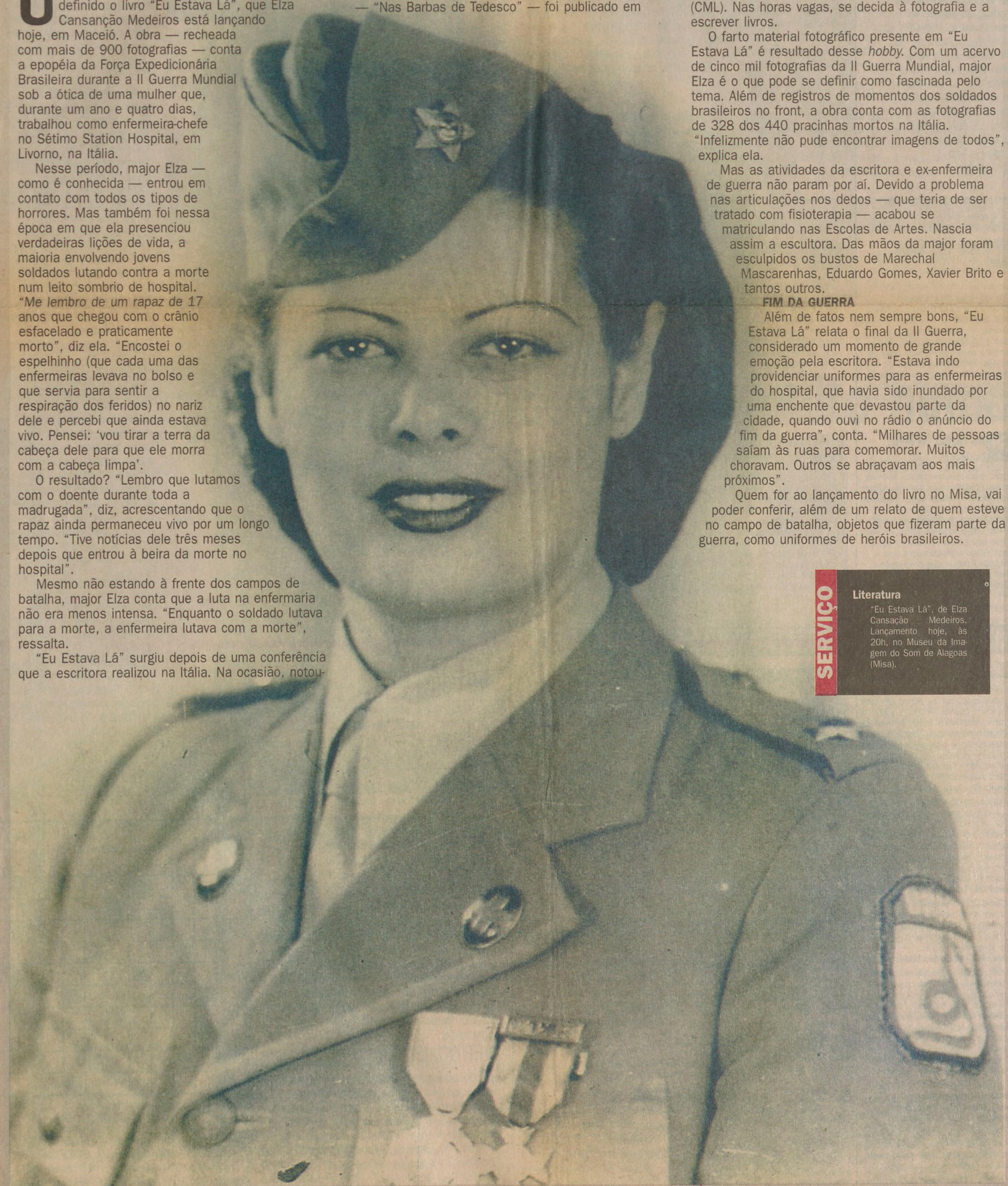
Além de fatos nem sempre bons, "Eu Estava Lá" relata o final da II Guerra, considerado um momento de grande emoção pela escritora. "Estava indo providenciar uniformes para as enfermeiras do hospital, que havia sido inundado por uma enchente que devastou parte da cidade, quando ouvi no rádio o anúncio do fim da guerra", conta. "Milhares de pessoas saíram às ruas para comemorar. Muitos choravam. Outros se abraçavam aos mais próximos".

Quem for ao lançamento do livro no Misa, vai poder conferir, além de um relato de quem esteve no campo de batalha, objetos que fizeram parte da guerra, como uniformes de heróis brasileiros.

SERVICO

Literatura

"Eu Estava Lá", de Elza Cansanção Medeiros. Lançamento hoje, às 20h, no Museu da Imagem do Som de Alagoas (Misa).



BRASIL COC V10 0407 V03 022